



Centro Social, Cultural e Recreativo
Abel Varzim
(Cristelo/Barcelos)
Fundado em 1966/1966

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios do Centro Social Cultural e Recreativo "ABEL VARZIM" para reunião da Assembleia-Geral Ordinária, (alínea b do art. 32.º dos actuais estatutos), a realizar no próximo dia **28 de Outubro de 2016 (Sexta Feira), pelas 21 horas**, na sua sede, sita Rua Padre Eduardo – Cristelo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Leitura e Votação da Acta da Reunião da Assembleia anterior**
- 2 – Apresentação, discussão e votação da primeira proposta de Revisão ao plano de actividades e do orçamento para o ano de 2016.**
- 3 - Apresentação, discussão e votação do plano de actividades e orçamento para o ano de 2017, bem como o respectivo parecer do conselho fiscal.**
- 4 – Aprovação da alteração da designação da Resposta Social Centro de Acolhimento Temporário (CAT) em detrimento de Casa de Acolhimento, de acordo com as alterações á lei nº 142/15 de 8 setembro de 2015.**
- 5 – Aprovação da alteração - atualização do logotipo da instituição e da resposta social CAT/CA.**
- 6 – Outros Assuntos de Interesse para a Instituição;**
 - distribuição de lembrança alusiva aos 20 anos da instituição, aos sócios com 20 anos de ligação efectiva á instituição, entenda-se com as quotizações regularizadas).

Nota: Se à hora marcada não estiverem sócios em número suficiente, esta funcionará trinta minutos mais tarde em segunda convocatória com a mesma ordem de trabalhos e com qualquer número de sócios.

Cristelo, 13 de Outubro de 2016

A Presidente da

Mesa da Assembleia Geral


(Maria Celeste da Cruz Faria)

Assembleia-geral Ordinária

ACTA Nº 46

Ao décimo oitavo dia do mês de março do ano dois mil e dezasseis, pelas 21.30 horas, no auditório do edifício sede do Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Rua Padre Eduardo nº 1115, da freguesia de Cristelo (Barcelos), reuniu a Assembleia Geral Ordinária desta instituição, presidida por Celeste Faria e secretariada por Carlos Faria e por Manuel Miranda Campos. Teve a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da ata da Reunião da Assembleia anterior;

2 – Apresentação, Discussão e Votação do Relatório de Atividades e das Contas relativo ao Exercício do ano de 2015, bem como o respetivo parecer do Conselho Fiscal.

3 – Proposta de autorização para atualização do ficheiro de associados, de acordo com o estabelecido pelo código associativo e pelos estatutos da Instituição.

4 – Outros assuntos de interesse para a instituição.

A Presidente da Assembleia deu início à sessão, agradecendo a presença de todos.

De seguida, Carlos Faria procedeu a leitura da ata da reunião anterior, e como não foi feito nenhum reparo por parte dos sócios, depois de colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.

No que respeita ao segundo ponto, esteve a leitura e sua explicitação do Plano de Atividades do ano de 2015 a cargo de Raquel Durães, coordenadora da instituição, que tentou ser a mais sucinta possível, dando ênfase somente aos pontos/atividades com maior relevo, recorrendo a projeção informática para melhor entender o que estava a ser explicado, destacando o numero de alunos a frequentar o CATL do 1º, 2º, e 3º ciclos, resultado de uma nova estratégia de funcionamento desta valência; o número de refeições servidas na Cantina Social (9547), protocolo existente entre C.A.V. e a Cruz Vermelha de Macieira de Rates e o encerramento do RSI e suas consequências, e depois de concluir, passou a palavra a Filipe Faria, que com o apoio de projeção informática, foi lendo o Relatório de Contas e foi explicando os valores de cada rubrica, quer dos custos, quer dos proveitos. De realçar o apoio informático principalmente neste ponto, uma vez que se trata exclusivamente de números e a visualização dos quadros/gráficos permite-nos ter uma perceção melhorada daquilo que está a ser explicado. A leitura do parecer do Conselho Fiscal ficou a cargo de Isaque Ferreira e deu voto favorável ao exercício em discussão.

Posto em discussão todo ponto número dois, tomou a palavra António Miranda, Presidente da Instituição, para esclarecer melhor a assembleia acerca do saldo negativo (aproximadamente cinquenta mil euros). O encerramento do RSI, a diminuição do número de crianças em algumas valências e suas consequências com os respetivos protocolos com a Seg. Social, foram o mote para atempadamente adaptar e ajustar o quadro do pessoal á realidade. Ainda assim o ajuste de horário de trabalho e salário a quase todos os funcionários, vieram minorar os efeitos nos custos que eram perceptíveis.

Depois de colocado em votação, todo este ponto foi aprovado por unanimidade.

Sobre o terceiro ponto, António Miranda explicou que por exigência da própria lei e para fazer cumprir os atuais estatutos do C.A.V. a direção, de quando em vez, vê-se obrigada a atualizar a lista de

associados, que tem vindo a reduzir nos últimos anos consequência direta seja por morte do próprio, saída do/s filho/s do C.A.V. ou falta de regularização das respetivas quotas. Depois de colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.

No quarto ponto da ordem de trabalhos, foi explicado aos sócios presentes que o protocolo celebrado entre C.A.V. , Junta Freguesia de Faria e a Associação de Pais de Faria fez aumentar em cerca de dez o número de utentes daquela freguesia na instituição. Fez-se saber também que foi realizada uma candidatura para reequilíbrio da situação financeira da instituição, com objetivo, entre outros, de realizar algumas intervenções no edifício melhorando algumas situações pendentes, adquirir duas viaturas para apoio Centro Dia e Apoio Domiciliário dado que o parque auto à já algum tempo dá claros sinais de desgaste e km. efetuados. O sucesso da aprovação do projeto “escolhas” iria permitir também investimento em quase todas as valências que existem na instituição. Relembrou-se que a instituição faz vinte anos em 2016 e prepara-se com afinco um cartaz de atividades para o efeito. Aproveitou este ponto Isaque Ferreira para questionar e esclarecer o modelo de atualização de sócios e sugeriu uma romagem ao cemitério pelo sócio entretanto falecido Manuel dos Reis Carvalho. Em seguida, António Miranda, esclareceu que a atualização da lista de sócios é obrigatória por lei, mas ainda assim é intenção de todos manter os atuais e angariar novos sócios, mostrando contrapartidas tais como; em caso de excedente são privilegiados, em algumas atividades o preçário praticado tem imensas vantagens e porque a falta de liquidação das quotas, nalgumas situações poderá ser esquecimento ou inoperância da instituição, poderá num futuro próximo realizar a cobrança da quota e divulgação das várias atividades num projeto porta/porta. Estela Varzim pediu palavra para questionar quais as pessoas que recebem os cabazes/refeições, sugerindo que em troca poderiam eventualmente fazer serviço voluntário e assim ajudar a instituição. Daniela Miranda, funcionária do C.A.V. e presente na sala foi chamada a intervir na resposta uma vez que tem melhor conhecimento para tal, pois lida com a situação diariamente, e explicou que o C.A.V. não tem legitimidade de fazer algum tipo de exigência que aponte nesse sentido, pois tudo o que faz é a distribuição dos produtos alimentares ou das refeições já convencionadas que resultam dos protocolos celebrados entre o C.A.V. a Cruz Vermelha de Macieira de Rates e o Banco Alimentar, e as famílias que usufruem desta situação são constantemente avaliadas pelas técnicas da instituição. Álvaro Varzim salientou que num futuro próximo o Estado e Instituições devem promover a alteração de mentalidades e comportamentos de algumas famílias na nossa sociedade. Isaque Ferreira informou que a campa do Pde. Abel Varzim, patrono da nossa instituição, não estará nas melhores condições e pediu á família que realizasse as obras necessárias para a melhorar. Pediu ainda que se realizasse uma romagem á campa de cada sócio benemérito falecido. Algumas vozes insurgiram-se opinando em direção contrária e interveio Ismael Miranda dizendo que nesse sentido seria primeiro necessário a instituição definir quais os critérios que definiriam o sócio benemérito para depois os aplicar. António Miranda explicou que a coroa colocada no aniversário do Pde. Abel Varzim é um ato simbólico e reflete todos sócios do C.A.V.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, a qual se lavra a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim que a secretariei e pela sua presidente.

Cristelo, 19 de março de 2016

O secretário

O presidente

Introdução

Para elaborar o Plano de Ação e o Respetivo Orçamento para o ano de 2017 do Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, tivemos que conciliar os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais, bem como todas as ações a desenvolver, com os meios e recursos de que dispõe e obedecendo a uma logica de razoabilidade, tendo em conta os diferentes contextos que nos condicionam, adversidades que possam ocorrer e a imprevisibilidade de cenários com que nos podemos deparar.

Posteriormente, é apresentado o Plano de Atividades, que perante os objetivos operacionais, apresenta as respetivas ações, o cronograma, os recursos materiais/físicos, financeiros, humanos e o responsável pelos mesmos.

É de salientar que cada resposta social detém o seu Plano de Atividades para o ano de 2017 (Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Acolhimento Temporário (agora designado Casa de Acolhimento) ou Projeto Pedagógico por ano letivo para as respostas sociais da Creche, Jardim de Infância, e CATL que apresenta todos os objetivos adjacentes a cada resposta social e/ou sala, no caso da Creche e Jardim de Infância.

Esta documentação encontra-se disponível com acesso a todos os Clientes e seus familiares/pessoas significativa.

Acreditamos que o Plano de Ação traçado para 2017, com estratégias alinhadas com a Missão, Visão e Valores da Instituição, conseguimos crescer, dinamizar e qualificar os serviços da nossa instituição.

I – Caracterização da Instituição

O Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim é uma pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos. É reconhecido pelo Estado como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A Instituição atua em duas áreas de intervenção, a área da infância e juventude, a área da população idosa e na área apoio social e económica a famílias /indivíduos que vivam em situação de vulnerabilidade económica e social.

A área da infância apresenta quatro respostas sociais, Creche e Jardim-de-Infância, Casa de Acolhimento, CATL que procuram colaborar com as famílias no desenvolvimento físico, intelectual e social das crianças.

A Creche tem capacidade para 45 crianças com idades dos 3 aos 36 meses, distribuindo-se por 3 salas:

A divisão das salas é realizada da seguinte forma:

- Sala Azul - Berçário 10 crianças (dos 3 meses até á marcha)
- Sala Rosa – 15 crianças (da marcha até aos 24 meses)
- Sala Amarela – 20 crianças (dos 24 aos 36 meses)

A resposta social Jardim de Infância apresenta capacidade para 50 crianças com idades dos 3 aos 6 anos, distribuídas por 2 salas, todas heterogéneas.

- Sala Lilás – 25 crianças
- Sala vermelha – 25 crianças

A resposta social do CATL apresenta capacidade para 80 crianças com idades dos 6 anos e os 18 anos.

A resposta social Casa de Acolhimento apresenta capacidade para 14 crianças/jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 21 anos.

Na área dos idosos existem 2 respostas sociais, Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

O Centro de Dia procura colaborar com as famílias na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a permanência dos idosos no seu meio sociofamiliar. Esta resposta social apresenta capacidade para 20 utentes.

Plano de Ação do CSCR bel Varzim 2017

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como finalidade evitar sempre que possível, que o envelhecimento, a doença, a deficiência ou outros motivos privem o idoso, o doente ou a pessoa com deficiência de viver a sua vida quotidiana com qualidade, dignidade e segurança. Apresenta capacidade para 25 utentes.

1.1. Missão

O Centro Social e Cultural e Recreativo Abel Varzim tem como missão responder às necessidades da comunidade promovendo a assistência à infância, juventude, terceira idade, invalidez, deficiência e desenvolvendo os domínios culturais, profissionais, educacional e económico-social.

1.2. Visão

Ser uma Instituição de excelência e referência na região ao nível da prestação de serviços

1.3 Valores

Tendo em conta a missão descrita, é filosofia da instituição orientar-se por valores comuns, partilhados por todos os que colaboram na organização social e visíveis na prática profissional diária. Todas as pessoas envolvidas deverão estar conscientes que o seu comportamento é exemplo determinante para a prossecução dos objetivos a que a instituição se propõe.

▪ *Respeito pela dignidade da pessoa humana*

Tendo como denominador comum o respeito pela liberdade individual, o valor particular de cada pessoa deve ser respeitado no acolhimento e em todos os serviços prestados ao utente/cliente, disponibilizando-se todos os meios físicos e humanos necessários para o seu bem-estar integral

▪ *Igualdade de oportunidades*

Todas as pessoas têm direito de aceder às mesmas oportunidades de emprego, formação, cultura ou inclusão social, independentemente da raça, sexo ou religião

▪ *Equidade no tratamento*

Os colaboradores da instituição devem demonstrar respeito profundo e sensibilidade para com os clientes/utentes, atuando segundo princípios de neutralidade. Não é permitido qualquer comportamento ofensivo e discriminatório, por motivo de estatuto social, raça, sexo, religião, idade, incapacidade física ou opinião. Todas as pessoas devem ser tratadas de igual forma e ter os mesmos direitos e deveres.

▪ *Abertura à comunidade e Princípio da Cooperação*

Reforçar a cultura organizacional preconizada e trabalhar para o desenvolvimento local implica uma conjugação de esforços entre colaboradores, clientes/utentes, parceiros, instituições e população. Só através de um trabalho de gestão participada e colaboração com o ambiente externo se consegue alcançar os objetivos propostos e a otimização dos serviços.

▪ *Responsabilidade individual / Participação ativa*

Os colaboradores deverão agir de forma responsável, competente, dedicada e crítica, no que concerne ao cumprimento das tarefas e à tomada de decisões individual ou em equipa.

No exercício das suas funções e no âmbito das suas competências, os colaboradores deverão privilegiar o interesse do utente, assegurando o cumprimento dos padrões de qualidade e segurança no trabalho e reforçando desta forma a confiança depositada na instituição.

Assumem as suas responsabilidades profissionais e consequências do seu trabalho, esforçando-se por prever as implicações dos seus atos.

1.4 Política de Qualidade

A Qualidade no Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim é entendida como um instrumento fundamental para procurar a melhoria contínua, promover a satisfação crescente dos seus clientes, colaboradores e partes interessadas.

Sendo assim os **princípios da Qualidade** são:

- Fomentar uma maior interação com os clientes;
- Desenvolver o comprometimento dos colaboradores com a organização

Plano de Ação do CSCR bel Varzim 2017

- Assegurar o cumprimento integral da legislação, bem como das instruções da Tutela, despachos, circulares e informações internas;
- Fomentar uma gestão de recursos que promova o equilíbrio entre o desenvolvimento da atividade da organização e o ambiente, nomeadamente assegurando o bem-estar no local de trabalho.
- Melhoria contínua na prestação de serviços;
- Estratégias de sustentabilidade;
- Melhorar a Eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade;

II. Acordos, Parcerias e Protocolos

O Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim conta com o apoio de diversos Acordos, Protocolos e Parcerias que auxiliam no principal objetivo, o de melhorar a qualidade de vida dos utentes afetos a todas as respostas sociais, nomeadamente:

- Instituto da Segurança Social:

- Acordos de cooperação estabelecidos entre o CSCRAV e o ISS, que subsidiam as respostas sociais Creche, Jardim de Infância, CATL,CAT/Casa de Acolhimento, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

- Parceria do programa FEAC (Fundo Europeu de Auxílio a pessoas carenciadas)

- **Ministério da Educação** -Todo o pré-escolar é tutelado por este ministério, regendo-se *pela Lei nº5/97, de 10 Fevereiro, Lei Quadro de Educação Pré-Escolar.*

- IEFP :

- **com a integração de CEIS e CEIS+ e de outras medidas de apoio ao emprego**

- Câmara Municipal de Barcelos:

- Entidade Gestora do projeto do Programa Escolhas denominado GALOARTIS

- Protocolo com a utilização gratuita das piscinas municipais para os utentes da Casa de Acolhimento.

- Protocolo de “Ajudas Técnicas” Visa a cedência temporária de ajudas técnicas a munícipes em situação de dependência e economicamente desfavorecidos.

- Protocolo de serviço de refeições para os alunos das escolas de Paradela e Cristelo.

- Protocolo com o Município e o Agrupamento de Escolas de Barcelos para assegurar a componente de apoio familiar aos alunos do pré-escolar de Ferreiros.

- Cedência de um técnico da Casa de Acolhimento para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos um dia por semana.

- Cedência de um técnico da Casa de Acolhimento para integrar o Núcleo Executivo da Rede Social de Barcelos.

- Junta de freguesia de Cristelo:

- Protocolo para a cedência de tarefas para assegurar o serviço de refeições dos alunos das escolas de Cristelo (Igreja e Ferreiros), limpeza das instalações do edifício da Junta.

- **Cheque creche** - um cheque atribuído pelas empresas que pretendem subsidiar as despesas de educação dos filhos dos seus colaboradores, em qualquer estabelecimento de ensino.

- **Protocolo Farmácia Rosmaninho** - Através deste Protocolo a Farmácia efetuará descontos na aquisição de medicamentos e outros produtos efetuados pela instituição.

- **Banco Alimentar Contra a Fome**- Concede de forma gratuita os produtos alimentares disponíveis no seu armazém, nas quantidades consideradas convenientes pelos mesmos para os utentes internos e famílias sinalizadas.

Plano de Ação do CSCR bel Varzim 2017

- **Agrupamento de Escolas de Barcelos** - Formação em contexto de trabalho. As vagas são definidas anualmente de acordo com a disponibilidade das respostas sociais Creche e Jardim de Infância, CATL e Centro de Dia.

GASC – cedência de instalações do Centro para o atendimento descentralizado da RLIS (Rede local de Intervenção Social);

- **Faculdade de Psicologia do Porto** -. Colaboração na aplicação do programa umbrela no Casa de acolhimento.

- **Ordem dos Psicólogos** – Integração de estagiário;

- **Empresa de Formação Orientaris** – Com a qual a instituição elabora candidaturas ao programa 2020 para projetos de formação interna, externa, projetos de inclusão;

- **Kerigma** – Com a qual a instituição é parceira em vários projetos de formação;

- **Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Macieira de Rates** – Através do qual temos o serviço de cantina social para famílias mais carenciadas.

- **Judo Clube de Barcelos**- Integração nas dinâmicas de aprendizagem de judo para as crianças e jovens do CAT;

- **Grupo Desportivo e Cultural de Cristelo** - Integração nas equipas do grupo desportivo as crianças e jovens da Casa de Acolhimento;

-**Dentista Manuela Faria, Ortocelos, Clínica Fervença, Clínica Dr. Sónia Magalhães, Clínica Dra. Clara, Clínica Dr. Paulo Miller** – Prestação Gratuita de saúde oral às crianças e Jovens do CAT;

-**Clínica Dr. Sérgio Barreto**- Prestação Gratuita de saúde oral às crianças e Jovens do Casa de acolhimento, desconto de 10% aos colaboradores sócios e desconto de 5% nas reabilitações orais e cirurgias orais e ortodontia.

- **Carlos cabeleireiro, cristina Cabeleireiros, Luísa Cabeleireiros, Paula Cabeleireiros, Manuela Cabeleireiros e Florbela cabeleireira** - Corte cabelo/brushing/manicure e depilação;

CAFAP- Integração gratuita de familiares com necessidade de formação e aconselhamento parental e integração gratuita no serviço de acompanhamento psicológico;

Oculista Santos- Avaliação gratuita no âmbito da optometria e desconto de 20% na aquisição de lentes e armação.

SER – SENTIR, EXPERENCIAR REIKI – integração dos jovens da Casa de acolhimento;

III. Estratégia Organizacional

A estratégia é a forma de emprego dos diferentes recursos que a Instituição dispõe, de modo a atingir os objetivos definidos pela mesma. A estratégia envolve decisões sobre as metas/objetivos a curto, médio e longo prazo, a distribuição dos recursos para atingir as metas e as tarefas críticas a desempenhar para atingir os objetivos.

Sendo assim a Estratégia Organizacional assenta nos seguintes princípios:

- Angariar nossos utentes e promover a melhoria contínua dos serviços;
- Melhorar o plano de comunicação e marketing;
- Valorizar o potencial estratégico dos recursos humanos;
- Promover a proximidade da instituição á comunidade envolvente;
- Promover a sustentabilidade económico-financeira da Instituição;
- Promover a sustentabilidade ambiental da instituição.

A Estratégia do Centro Social Cultural recreativo Abel Varzim encontra-se espelhada nos quadros seguintes, onde se encontra os objetivos estratégicos, ações a desenvolver a sua calendarização, responsáveis financiamento e divulgação para o próximo ano 2017.

3.4. Objetivos Estratégicos e Ações a desenvolver

Objetivos Estratégicos		Objetivos Estratégicos e Ações a desenvolver													Divulgação			
		ações a desenvolver	cronograma													Responsável	Financiamento	
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
Atrair novos utentes	Realizar reuniões com os encarregados de educação antes de aberturas das renovações das respostas sociais da infância			x													não aplicável	circular informativa e contacto telefónico
	Realizar as renovações das respostas sociais da Creche, II e CATL			x													não aplicável	site, facebook,
Melhorar o plano de comunicação e Marketing	Divulgar o programa de férias do CATL na comunidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	não aplicável	site, facebook, Dyers
	Manter o site, o Facebook e a newsletter	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	participativos	site, facebook
	Divulgar nos meus de comunicação locais as atividades desenvolvidas pela instituição	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	não aplicável	site, facebook
	Melhorar a sinalética de acesso à instituição	x															próprio	não aplicável
Valorizar o potencial estratégico dos recursos humanos	Promover formação aos colaboradores tendo em conta as necessidades demonstradas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Portugal 2020	placard interno e circular informativa
	Cumprir plano de formação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Portugal 2020	não aplicável
Melhorar os serviços prestados aos utentes	Reuniões de chefias intermédias e reuniões de respostas sociais /serviços	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	não aplicável	circular informativa e contacto telefónico
	Manutenção do sistema de gestão da qualidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	próprio	não aplicável
	Aplicação do inquérito de satisfação aos utentes de todas as respostas sociais	x															não aplicável	site, facebook
	Semana da cidadania - semanas aberta			x													próprio	placard interno e circular informativa
Promover a proximidade da instituição à comunidade envolvente	Realizar a Festa de Final de Ano																próprio	flyers, circular informativa, facebook
	Seminário sobre acolhimento residencial			x													patrocinadores	flyers, cartazes, facebook
	Dia da Família - 14 de Maio																Portugal 2020	circular informativa, facebook,
Promover a sustentabilidade económica-financeira da Instituição	Candidaturas ao Portugal 2020	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	portugal 2020	não aplicável
	Consolidar parcerias com o IEFP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	não aplicável	não aplicável
	Consolidar parcerias com a CMIB	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Portugal 2020	placard interno e circular informativa
	Consolidar a parceria com a Junta de freguesia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	não aplicável	não aplicável
Promover a sustentabilidade ambiental da instituição	Estabelecer protocolos com as empresas locais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	não aplicável	site, facebook
	Realização de eventos para sensibilização de fundos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	donativos	circular informativa, facebook, cartazes
	Reduzir os consumos de eletricidade e água	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	não aplicável	não aplicável
	Reduzir os consumos de papel através de uma maior reutilização do papel.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	não aplicável	não aplicável

3.2. Plano de Atividades

Atividades a realizar	Atividades a Realizar												Responsáveis						
	cromograma																		
	recursos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov		Dez					
1º sexta do mês- feirinha social		x	x	x	x	x	x										Humanos	coordenadores de todas as respostas sociais	
Cantar dos Reis para ajudar no pagamento das viaturas para SAD	x																	Humanos	Colaboradores e intervenientes
Carnaval de Cristelo - 26 Fev.		x																Humanos	Grupo de Cantares e Voluntários
Carnaval de Barcelos - 28 fev.		x																Humanos	Utentes e Colaboradores
As. Geral Ordinária - 24 Março			x															Humanos	Utentes e colaboradores
Noite de Fados- 1 de Abril				x														Humanos	Utentes e colaboradores
comemoração Dia da Mulher			x															Humanos	Fadistas e colaboradores, volunt.
Seminário sobre acolhimento residencial integrado na semana da cidadania				x														Humanos	Fadistas e colaboradores, volunt.
Semana da Cidadania de 3 a 9 de Abril				x														Humanos	Lanche, Lembrança
Dia da Família dia 14 de Maio- festa da francesinha					x													Humanos	Oradores, colaboradores
Passeto Anual - 10 Junho						x												Humanos	Colaboradores e intervenientes
Festa de Verão - 9 julho							x											Humanos	Colaboradores, utentes, familiares
Festa Final de Ano- 21 julho								x										Humanos	participantes
Dia da Freguesia												x						Humanos	colaboradores, intervenientes.
Comemoração dos 21 anos da Instituição - 3 set.													x					Humanos	Colaboradores e intervenientes
Dia do colaborador - piquenique (ult. sabado do mês) - 30 Set.														x				Humanos	Colaboradores e intervenientes
Assembleia Geral Ordinária/ Ato Eleitoral - 10 Novembro															x			Humanos	Colaboradores, utentes
Festa São Martinho - noite de fados - 18 Novembro																x		Humanos	direção, colaboradores, socios
Sorteio de Natal																	x	Humanos	direção e colaboradores
Festa de Natal- 15 Dezembro																	x	Humanos	direção, colaboradores e sócios

Conclusão

Neste documento foram apresentados os objetivos que se pretendem atingir no ano 2017, a fim de os dar a conhecer aos Clientes e seus familiares/pessoas significativas, uma vez que os mesmos são parte ativa e contribuem para o sucesso que se pretende alcançar.

Para a concretização deste plano de ação para o ano 2017, compete á Direção, aos órgãos sociais, associados e aos colaboradores, com espírito de partilha e responsabilidade, continuar a desenvolver e a disseminar boas práticas para que o Centro Social Abel Varzim concretize os objetivos, ações e alcance as metas esperadas.

Cristelo, 20 de Outubro de 2017

A Direção

Orçamento Previsional

ANO 2017

Senhores Associados:

Vimos submeter à vossa apreciação o Orçamento Previsional do “Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim”, para o exercício de 2017.

1. Introdução

Desde que se iniciou a actividade em Novembro de 1997, esta Instituição tem vindo a consolidar a sua intervenção social. Esta tendência, ano após ano, acentuou-se devido essencialmente ao facto de terem sido criadas condições ao nível dos equipamentos para o exercício das actividades previstas nas respectivas valências. É ainda de salientar o esforço feito para melhorar a valorização do pessoal ao nível da informação e da formação profissional. Pretende-se no próximo ano de 2017 melhorar o conhecimento e os procedimentos inculcando uma dinâmica de rigor na qualidade e na rentabilidade.

2. Investimentos para o próximo exercício

Ao nível dos investimentos podemos constatar que não é possível fazer os investimentos desejados, pois os meios financeiros necessários escasseiam e a previsão de resultados consequência da atividade desenvolvida também não augura facilidades, pelo que se prevê uma intervenção de melhoria do espaço dedicado ao Centro de Dia por adaptação e ajustamento do mesmo. Prevê-se também algumas obras de conservação geral do edifício. Estima-se com estas obras investir cerca de 50.000,00€, desde que, para o efeito possamos contar com a colaboração do Município de Barcelos.

3. Despesas gerais de exploração

Em relação aos gastos de exploração destacamos as seguintes rubricas:

Fornecimentos externos – nesta rubrica prevê-se a diminuição nos consumos de combustíveis e de reparações automóveis por efeito da aquisição de novas viaturas, previu-se também os custos inerentes ao projeto Galoartis do programa Escolhas 6ª Geração.

Custos com pessoal - não foram previstos aumentos salariais, no seguimento dos esclarecimentos prestados e estratégia concertada com o pessoal na salvaguarda dos postos de trabalho.

Gastos de depreciações e de amortizações – foram calculadas de acordo com os critérios habituais tendo no entanto em conta a possibilidade prevista pelo SNC da revisão das taxas de amortizações de acordo com a vida útil do imobilizado, nomeadamente nas viaturas. Neste caso foi determinado que a vida útil das viaturas será de 5 anos (60 meses) correspondentes ao período contratualizado para o respectivo

financiamento, pretendendo com esta alteração ajustar o esforço financeiro ao gasto contabilístico registado pelo bem.

4 . Proveitos gerais de exploração

Em relação a elaboração do orçamento na parte dos proveitos e ganhos considerou-se o seguinte:

Prestações de serviços – ajustou-se o valor correspondente ao serviço de refeições referente ao protocolo o Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates tendo em conta os cenários anteriores.

Subsídios a exploração – considerou-se os protocolos em vigor e as respectivas participações com os diversos parceiros, dos quais se destaca a Segurança Social.

Nas demais rubricas do orçamento levou-se em conta o histórico e os factores associados e conhecidos á data da sua elaboração.

Em conclusão prevê-se a necessidade de um esforço maior na obtenção de receitas extraordinários por forma, a tornar exequível este orçamento.

De acordo com o exposto nos pontos anteriores e tendo em conta os reais e nobres interesses da instituição, a direcção para além de se disponibilizar para os esclarecimentos julgados convenientes, solicita á assembleia a aprovação do orçamento apresentado.

Cristelo, 27 de Outubro de 2016

A Direcção

Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim

ORÇAMENTO PREVISIONAL para 2017

PREVISÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

Moeda: Euros

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Periodo	Revisão	O. aprovado
		2017	2016	2016
71+72	Vendas e serviços prestados	226.500,00	229.500,00	227.000,00
75	Subsídios, doações e legados a exploração	730.000,00	733.500,00	670.000,00
73	Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-90.000,00	-92.500,00	-90.000,00
62	Fornecimentos e serviços externos	-148.500,00	-143.750,00	-105.000,00
63	Gastos com o pessoal	-760.000,00	-765.000,00	-700.000,00
652+7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
651+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-2.750,00	-3.200,00	0,00
67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00		-3.000,00
653 8 7623 7628	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
66	Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
78 (Ex 705)+791(Ex 7015)+704	Outros rendimentos e ganhos	117.450,00	127.450,00	105.000,00
78(Ex 705)+8016+8028+8003	Outros gastos e perdas	-17.000,00	-18.950,00	-38.500,00
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	55.700,00	67.050,00	65.500,00
64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-54.200,00	-65.300,00	-64.000,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.500,00	1.750,00	1.500,00
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	-1.350,00	-1.500,00	-1.030,00
	Resultado antes de impostos	150,00	250,00	470,00
	Imposto sobre o rendimento do período	-50,00	-75,00	-250,00
	Resultado líquido do período	100,00	175,00	220,00

Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim

ORÇAMENTO PREVISIONAL para 2017

PREVISÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

Moeda: Euros

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Periodo	Revisão	O. aprovado
		2017	2016	2016
61	Compras	90.000,00	92.500,00	90.000,00
62	Fornecimentos Externos	148.500,00	143.750,00	105.000,00
63	Impostos	0,00	0,00	0,00
64	Custos Com Pessoal	760.000,00	765.000,00	700.000,00
65	Outros Custos Operacionais	0,00	0,00	0,00
66	Amortizações do Exercício	54.200,00	65.300,00	64.000,00
67	Provisões do Exercício	2.750,00	3.200,00	3.000,00
68	Custos e Perdas Financeiras	1.350,00	1.500,00	1.030,00
69	Custos e Perdas Extraordin.	17.000,00	18.950,00	38.500,00
**	Variações das Existencias	0,00	0,00	0,00
Total dos Custos		1.073.800,00	1.090.200,00	1.001.530,00
Proveitos e Ganhos				
71	Vendas	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços	226.500,00	229.500,00	227.000,00
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00	0,00
74	Subsidios à Exploração	730.000,00	733.500,00	670.000,00
75	Trabalhos para Própria Empresa	0,00	0,00	0,00
76	Outros Proveitos Operacionais	0,00	0,00	0,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00	0,00
79	Proveitos e Ganhos Extraordina.	117.450,00	127.450,00	105.000,00
**	Variações das Existencias	0,00	0,00	0,00
Total dos Proveitos		1.073.950,00	1.090.450,00	1.002.000,00
Resultado antes de impostos		150,00	250,00	470,00
<i>Impostos sobre o rendimento do periodo</i>		<i>50,00</i>	<i>75,00</i>	<i>250,00</i>
Resultado liquido do exercicio		100,00	175,00	220,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ORÇAMENTO DE 2017

Nos termos previstos do artigo 47º, alínea b) dos actuais estatutos, cumpre-nos dar o nosso parecer sobre o Orçamento previsional de 2017.

Este conselho, tendo analisado as contas e a documentação de suporte, reconhece que a Direcção esta a ser criteriosa na gerência do Centro, apresentando-se um resultado positivo conforme patente nos documentos apresentados.

Aproveitando a oportunidade para evidenciar e agradecer o trabalho desenvolvido pela Direcção.

Assim, propomos que aprovem o Orçamento previsional de 2017 apresentado.

Cristelo, 26 de Outubro de 2016

O Conselho Fiscal



